SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED

Processo Seletivo Simplificado – Edital 52/2026
Prova Objetiva – 18/10/2026

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM

187 - Filosofia / Geografia

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a**, **b**, **c**, **d**, **e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
   a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
   b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
   c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
   d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
   e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
   f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
   g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
   h) não assinar o cartão-resposta;
   i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
   j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
   k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
   l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
   m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
   n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
   o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
   p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em Assalto à Brasileira, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido "Os Trapalhões" para executar um grande assalto. […]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. […]

Disponível em: https://www.omelete.com.br/.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
►e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
►c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
►d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

a) multa.
►b) detenção.
c) advertência.
d) suspensão.
e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
►b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

►a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

a) aprendizagem baseada em problema.
b) aprendizagem baseada em projeto.
c) *design thinking*.
►d) sala de aula invertida.
e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

a) ANALISAR e AVALIAR.
b) ENTENDER e APLICAR.
c) AVALIAR e CRIAR.
d) ANALISAR e APLICAR.
►e) ENTENDER e ANALISAR.

FILOSOFIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - A constantemente evocada passagem do mito à filosofia é também seguidamente referida como a passagem do mito ao lógos, das histórias prenhes do fabuloso ao discurso racional. Sobre essa passagem é correto afirmar que:

a) É marcada historicamente por ter sido abrupta, já sinalizada no discurso racional e sem traços de ritualística religiosa dos pitagóricos, os primeiros a afirmarem que sua prática deveria ser chamada filosofia, e não mito.
b) Os discursos do gênero mítico, caso consideremos a passagem do mito à filosofia entre os gregos, têm pouca ou nenhuma afinidade com aquilo que os pensadores da era arcaica chamariam de filosofia.
c) Está muito evidente nos fragmentos de Parmênides, que, reconhecido como pai do discurso lógico-racional, distanciou-se, desde o preâmbulo de seu texto, das características do gênero mítico.
d) É assinalada, já na antiguidade, por Platão, que utiliza o gênero mítico para evidenciar o quanto sua filosofia se distancia de tal gênero.
►e) É uma passagem assinalada já tardiamente pelos historiadores da filosofia e que não pode ser tomada como algo evidente e de forma alguma como uma distinção fácil e abrupta.

10 - Embora não acreditemos mais tão fortemente que a hipótese conhecida como milagre grego dê conta da totalidade da complexa pergunta pelas origens do pensamento dito filosófico, é fato que ainda temos a vasta gama de pensadores e pensadoras do mundo helênico antigo como uma das fontes fundamentais para o que depois foi compreendido como Filosofia. Em se tratando especificamente do contexto grego da filosofia antiga, lembremos que intérpretes helenistas tendem a apontar alguns fatores históricos, culturais, econômicos e políticos, entre outros, como fulcrais para que o nascente pensamento filosófico daquela região viesse a florescer. Sabendo disso, assinale a alternativa que corretamente apresenta fator(es) fundamental(is) para o nascimento da filosofia no contexto grego.

a) A circulação contingencial da moeda, que, advinda da península itálica e tendo estrita regulação, proporcionou uma expansão comercial racionalmente controlada no mundo grego.
b) O surgimento das pólis minoicas e do regime aristocrático ateniense e a maior abertura do debate e da agonística pública alavancados nesse cenário.
►c) O grande intercâmbio cultural decorrente das trocas comerciais e das constantes viagens representativas do mundo mediterrâneo de então.
d) A sociedade pouco hierarquizada, típica da era homérica, representada pelos poemas tanto de Homero quanto de Hesíodo.
e) O ideal bélico e o constante elogio de uma vida virtuosa, típicos da cidade-estado de Esparta.

11 - A presença de filósofas mulheres na antiguidade não é tão vultosa e conhecida quanto a presença de filósofos do gênero masculino. Porém, é sabido que, desde a filosofia dita pré-socrática até a filosofia do período helenístico, algumas mulheres ganharam relevo e destaque, mesmo em um cenário marcadamente masculino. Acerca dessas figuras femininas e de suas filosofias e levando em conta ainda, mais especificamente, o cenário pré-socrático e suas típicas investigações sobre a physis, é fato que uma delas, pertencente ao círculo dos primeiros pitagóricos, é hoje conhecida por trazer contribuições relevantes a essa "escola", uma vez que esmiuça o sentido que a relação entre o número e a physis teria para Pitágoras. Assinale a alternativa que indica quem é essa filósofa.

►a) Teano de Crotona
b) Aspásia de Mileto
c) Hipátia de Alexandria
d) Diotima de Mantineia
e) Fíntis de Esparta

12 - Quando Heráclito de Éfeso se põe a pensar a physis, ele também se põe a pensar o tempo. Mas, como é sabido, os gregos tinham diversas palavras para dizer o tempo, e cada uma delas representava uma dimensão específica da temporalidade. Nesse sentido, é correto afirmar que Heráclito, ao dizer que "O tempo é uma criança brincando, jogando: reinado da criança" (DK. LII), está pensando a partir da seguinte noção grega de tempo:

a) *kairós*: o tempo oportuno.
b) *chrónos*: o tempo quantitativo, de dias e noites, a duração; o tempo do relógio.
c) *exaifnés*: o tempo do instante, o momentâneo, o "de repente".
►d) *aión*: o tempo relacionado à totalidade, o ciclo total do tempo.
e) *distentio*: o tempo enquanto distensão da alma.

13 - "Mas se mãos tivessem os bois, os cavalos e os leões / e pudesse com as mãos desenhar e criar obras como os homens, / os cavalos semelhantes aos cavalos, os bois semelhantes aos bois, / desenhariam as formas dos deuses e os corpos fariam / tais quais eles próprios têm."

Souza, José C. de (ed.). *Os pré-socráticos*: fragmentos, doxografia e comentários. São Paulo: Nova Cultural, 1978. p. 64. (Coleção Os Pensadores).

Atribuído a Xenófanes de Cólofon, o excerto citado é um dos mais populares fragmentos dos pensadores ditos pré-socráticos. É correto afirmar que, ao pensar criticamente os deuses da religião popular, Xenófanes:

a) entende-os como uma mera máscara dos quatro elementos fundamentais geradores da totalidade da physis: terra, fogo, ar e água.
b) critica o mobilismo exacerbado, incompatível com a imobilidade do ser ele mesmo, que se dá à figura perfeita e imóvel deles.
►c) defende, por sua vez, um deus único – todo, esférico, impassível e inalterado – de onde se intui também seu monismo em relação à physis.
d) indica que deveria haver ao menos uma espécie de inteligência, um *noús* ordenador e imanente, que os integrasse em uma unidade ordenada.
e) propõe uma reforma moralista que torne a vida de deuses e homens mais ascética e harmônica, ao modo da harmonia ordenada do cosmos.

14 - Sabe-se que, já no período helenístico, a epistemologia pré-socrática ou – mais especificamente, aquilo que os pensadores ditos pré-socráticos chamavam de física (as investigações sobre a physis) – teve enorme influência principalmente sobre a física dos estoicos e dos epicuristas. Na relação entre a física pré-socrática e a filosofia helenística, é correto afirmar que a doutrina que mais influenciou a física conforme pensada tanto por estoicos quanto por epicuristas foi a:

a) dos quatro elementos, atribuída e Empédocles de Agrigento, para a qual esses elementos, acionados pelas afecções da amizade e da discórdia, ora se uniriam e ora se separariam, formando o cosmos/a *physis* como a conhecemos.
►b) atomista, atribuída a Demócrito de Abdera, pela qual se postulava que o cosmos – ou a *physis* – tinha, como matéria fundamental, átomos que circulavam em um espaço vazio.
c) pitagórica, a qual, entre outras coisas, sugeria que o cosmos/a *physis* eram regidos por uma espécie de harmonia de ordem numérica, que também foi a doutrina mais influente na física pensada tanto por estoicos quanto por epicuristas.
d) do fluxo constante, atribuída a Heráclito de Éfeso, segundo a qual a *physis* seria um fluxo constante regido por uma ordenação ou logos internos, proporcionando um equilíbrio entre contrários.
e) do indeterminado como fundamento, atribuída a Anaximandro de Mileto, segundo a qual a matéria indeterminada seria o fundamento de todas as determinações materiais posteriores do cosmos/da *physis*.

15 - A formação das primeiras pólis gregas foi muito importante para o surgimento de um pensamento que se propunha, talvez de forma inédita no Ocidente, a pensar o que se convencionou chamar de política. O termo "pólis", no entanto, nesse contexto, tem significação e ambiência histórico-geográfica estritas. Levando em conta o contexto da experiência mais propriamente originária da política, é correto afirmar que o termo "pólis" diz respeito:

a) ao que hoje se chama, em um sentido amplo, de cidade: seus edifícios, seu território, sua população.
b) a um local de hospedagem ou morada.
c) tanto às dimensões físicas quanto à ambiência humana das cidades.
d) às cidades gregas quando essas funcionavam como sedes de eventos ou festivais de ordem político-religiosa.
►e) às instituições de uma cidade, como assembleias e tribunais, e à coesão social regida por leis escritas, e não a seus edifícios.

16 - No diálogo *A República*, pouco antes de apresentar a alegoria da caverna, Platão nos apresenta outra imagem de sua filosofia, a saber, a das três ondas de paradoxo, em que ele faz propostas contrárias ao que era considerado comum na política democrática ateniense, posicionando, assim, sua filosofia frente a essa questão. Assinale a alternativa que indica as instituições político-sociais, típicas da democracia ateniense dos séculos V e IV a.C., criticadas por Platão em sua imagem das três ondas.

a) A proibição do envolvimento de não cidadãos na escolha dos governantes; a diferença no papel político-social desempenhado por homens e por mulheres na pólis; a exaltação da figura do poeta como pedagogo modelar entre os gregos.
b) A vantagem de certos demos atenienses na condução do poder; a exaltação da figura do poeta como pedagogo modelar entre os gregos; e a ideia de uma democracia regida não pelo voto, mas pelo sorteio.
c) A ideia de uma democracia regida não pelo voto, mas pelo sorteio; a diferença no papel político-social de homens e mulheres na pólis; e a exclusão da classe dos comerciantes da política de Atenas.
d) A propriedade privada concedida à classe dos governantes; a proibição do envolvimento de não cidadãos na escolha dos governantes; e o marcado distanciamento entre a arena do saber ou da filosofia e a arena da política.
►e) A diferença no papel político social desempenhado por homens e por mulheres na pólis; a propriedade privada concedida à classe dos governantes; e o marcado distanciamento entre a arena do saber ou da filosofia e a arena da política.

17 - Platão é conhecido, entre outras coisas, por ser um dos primeiros filósofos a melhor delimitar o que se compreendia pelo termo "filosofia". Das imagens que ele descreveu em sua obra, aquela usada para apresentar sua definição de Filosofia foi a:

a) do anel de Giges.
b) da biga alada.
c) de Er.
►d) da caverna.
e) de Prometeu.

18 - É inegável que Platão coloca a questão estética no centro de sua filosofia. Porém, talvez mais interessante do que a questão estética em si, seja a forma com que reutiliza conceitos provindos de uma ambiência estética (tanto da teoria quanto da feitura das artes) para repensá-los e colocá-los no centro de uma discussão, por exemplo, ontológica, epistemológica e política. Quais desses conceitos são os três fundamentais para a filosofia platônica?

a) Clinâmen, fármacon; harmonia.
b) Episteme; *téchne*; catársis.
c) Mímesis; *phronêsis*; clinâmen.
d) Episteme; *phronêsis*; fármacon.
►e) *Téchne*; harmonia; mímesis.

19 - No que diz respeito à filosofia política de Aristóteles, é conhecida sua análise dos regimes políticos e a sua distinção entre regimes ou constituições retas, que se voltariam, segundo ele, para o bem comum, e os regimes ou constituições degeneradas diretamente de cada um desses regimes retos, em que aqueles que exercem o poder político governariam tão somente para si mesmos e não para o bem comum. Considerando a relação entre os regimes retos e degenerados e de sua classificação nessa tipologia, Aristóteles considera que:

a) a monarquia é um regime reto, e a aristocracia é o regime que degenera diretamente dela.
►b) a politeia é um regime reto, e a democracia é o regime que degenera diretamente dela.
c) a aristocracia é um regime reto, e a tirania é o regime que degenera diretamente dela.
d) a democracia é um regime reto, e a tirania é o regime que degenera diretamente dela.
e) a democracia é um regime reto, e a oligarquia é o regime que degenera diretamente dela.

20 - Aristóteles é conhecido como o primeiro pensador a sistematizar, de forma mais detalhada, os princípios basilares da lógica, como os de identidade e de não contradição, indicando, além disso, outras artimanhas lógicas, como a regressão ao infinito. O Estagirita, porém, valeu-se de formulações-chave para a lógica, as quais, embora não de forma tão sistematizada, apareceram em filosofias anteriores à sua, mesmo que de maneira incipiente. Das escolas filosóficas listadas nas alternativas, qual é reconhecida por ter precedido Aristóteles nesse primeiro desenvolvimento da lógica?

a) Escola do Jardim
b) Escola de Pitágoras
►c) Escola de Eleia
d) Escola de Mileto
e) Escola de Alexandria

21 - Aristóteles compõe seus silogismos a partir do que, em lógica, chama-se de proposições categóricas. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de proposição desse gênero.

a) Cinocéfalos existem se, e somente se, forem fortes.
b) Ou cinocéfalos são fortes ou cinocéfalos são mais fortes.
►c) Algum cinocéfalo não é forte.
d) Se os cinocéfalos são fortes, então ganharão a disputa.
e) Cinocéfalos são fortes ou não são fortes.

22 - Um dos campos de investigação mais importantes da Filosofia foi o que se convencionou chamar de Metafísica. Sobre as origens desse campo, é correto afirmar que ele já estaria presente na filosofia:

a) aristotélica, em que era postulado como a ciência primeira, embora o termo "metafísica" tenha sido cunhado, já no contexto helenístico, provavelmente por Fílon de Alexandria, em suas investigações sobre o problema da revelação.
b) platônica, em que era postulado como uma investigação primeira pelas formas fundamentais, embora o termo "metafísica" tenha sido cunhado por seu discípulo Aristóteles, que o utilizou, por sua vez, como título de um de seus tratados mais famosos.
c) de Platão e Aristóteles, embora o termo "metafísica" tenha sido criado provavelmente no contexto da primeira patrística, especificamente para designar as investigações sobre a natureza de Deus.
►d) aristotélica, em que era postulado como a ciência primeira, embora o termo "metafísica" tenha sido cunhado tardiamente, à primeira vista com intuito mais biblioteconômico do que fortemente filosófico, provavelmente por Andrônico de Rodes.
e) de Aristóteles, em que era postulado como um estudo sobre o que se convencionou chamar de motor imóvel, embora o termo "metafísica" tenha sido cunhado muito tardiamente por Tomás de Aquino, quando de sua interpretação teológica da obra do Estagirita.

23 - "Conta-se que Parrásio entrou em competição com Zêuxis; tendo este representado uvas com tal fidelidade que as aves tinham voado para junto delas no teatro, seu contendor apresentou uma cortina pintada com tal realismo que o próprio Zêuxis, cheio de si pela atitude das aves, pediu que a tirassem para que se exibisse sua pintura. Depois, tendo compreendido seu erro, concedeu a palma ao rival com sincera modéstia, porque ele tinha enganado as aves, Parrásio, porém, tinha enganado um artista."

Plínio, O Velho, História Natural, XXXV, 36, 10.

Tal fragmento de Plínio, o Velho, serve, de forma paradigmática, para tratar de um princípio fundamental que se postava no centro da ideia de arte para os gregos, assim como foi na idade moderna, para os artistas do Renascimento, por exemplo. Assumindo o contexto delineado no trecho de Plínio, o Velho, qual princípio guiava a arte da antiguidade grega?

a) A *trompe l'oeil*, pois se pretendia enganar os sentidos o máximo possível.
►b) A posteriormente chamada *imitatio naturae*, pois se pretendia uma imitação afinada com a realidade/natureza.
c) O caráter onírico, pois se pretendia ser mais equilibrada que a própria natureza, com isso atingindo um realismo forçado e, por vezes, distante da própria realidade.
d) A perspectiva, que, desde aqueles tempos, marcou a pintura com graus de realismo capazes de enganar mesmo os olhos dos artistas mais treinados.
e) A competição, pois não havia grande preocupação com a imitação fiel e harmônica da natureza, mas com o potencial ilusório das obras de arte.

24 - Dentre as epistemologias da filosofia da era clássica, a de Protágoras é uma das mais radicais. É correto afirmar que sua epistemologia tinha como pressuposto:

►a) um relativismo radical, pautado na noção de que o homem seria a medida de todas as coisas.
b) um idealismo radical, pautado na noção de que a ideia universal seria a medida de todas as coisas.
c) um fisicalismo radical, pautado na noção de que a natureza seria a medida de todas as coisas.
d) um esteticismo radical, pautado na noção de que a beleza seria a medida de todas as coisas.
e) um teocentrismo radical, pautado na noção de que Deus seria o centro e a medida de todas as coisas.

25 - Levando-se em conta que, em seu significado original, a palavra "estética" diz respeito diretamente ao mundo das sensações – ao que se liga diretamente à nossa faculdade de sentir, ou seja, ao que sentimos por meio de nossos cinco sentidos –, também se deve ter em mente que as epistemologias antiga, medieval e moderna, ao tentarem investigar o significado filosófico e, por vezes, abstrato do conhecimento, utilizam-se, para isso, paradoxalmente ou não, de três termos que têm originalmente uma forte conotação estética, relacionando-se, todos os três, prioritariamente ao sentido da visão. Quais são esses três termos?

►a) Teoria, ideia, *representatio*
b) *Ratio*, teoria, ideia
c) Empiria, *ratio*, ideia
d) Método, teoria, *representatio*
e) Teoria, logos, *representatio*

26 - A divisão entre doxa e episteme nasce praticamente junto com a filosofia grega, sendo fundamental tanto para Parmênides quanto para Platão. Sobre a noção de doxa e sua relação com a episteme ou com o ser ele mesmo, nos dois autores, assinale a alternativa correta.

a) Platão invalida qualquer relação da doxa com o ser e, portanto, com a verdadeira episteme, enquanto Parmênides a vê como um passo na direção do caminho do ser ou da verdadeira episteme.
b) Tanto Platão quanto Parmênides descartam a doxa como um passo dado em relação ao conhecimento verdadeiro, à verdadeira episteme/ser.
►c) Enquanto Parmênides vê a doxa como um discurso ilusório, típico dos mortais, Platão a vê como uma espécie de meio do caminho entre a ignorância e o conhecimento.
d) Tanto Platão quanto Parmênides concebem a doxa como um meio do caminho consistente na direção do verdadeiro ser/conhecimento, embora Platão a compreenda já como algo da escala do "mundo inteligível" e, portanto, mais próxima da verdade.
e) Enquanto Platão vê a doxa como apenas um degrau abaixo do *nous*, em sua linha dividida, fazendo-a transitar já no "mundo inteligível", Parmênides considera haver um abismo, intransponível aos mortais, entre a doxa e o ser/episteme.

27 - Uma das noções que atravessam o campo filosófico da estética, sendo investigada por pensadores tão distantes um do outro como Pseudo Longino e Immanuel Kant, é a de sublime. Das investigações sobre o sublime, uma das mais importantes e conhecidas é de Friedrich Schiller. É correto afirmar que, para esse autor, o sublime se relaciona a um confronto com:

►a) o terrível, indicando as limitações de nossa natureza sensível e, ao mesmo tempo, a liberdade de nossa natureza racional.
b) o excelente, indicando uma expansão de nossa natureza sensível e, ao mesmo tempo, um limite de nossa natureza moral.
c) o infinito, indicando o ilimitado tanto de nossa natureza sensível quanto de nossa natureza racional.
d) a finitude, indicando a inescapabilidade de nossa natureza sensível, assim como a fragilidade de nossa natureza racional.
e) a beleza ela mesma, indicando o limitado de nossa natureza sensível e de nossa natureza racional.

28 - A ideia de razão está no centro da epistemologia moderna. Na obra *Leviatã*, por exemplo, Thomas Hobbes, aliando seu pensamento político a uma epistemologia, não esquece de conceituá-la. Sobre a razão em Hobbes, é correto afirmar que ela é pensada a partir de uma concepção:

a) dualista da natureza, que separaria homem e natura, de acordo com a qual seria definida como uma instância que se apresentaria como um a *priori* humano frente a seu objeto natural.
►b) mecanicista de natureza, de acordo com a qual a razão, podendo ser derivada, em última instância, da sensação, apresentar-se-ia como cálculo.
c) animista da natureza, de acordo com a qual a razão humana, vista como intérprete da alma natural, faria do homem o porta-voz maior e, portanto, dominador da natureza.
d) mecanicista da natureza, embora seja vista como uma espécie de milagre criador que rapidamente poderia se distanciar de um mero cálculo de causas e consequências.
e) teológica da natureza, de acordo com a qual a razão humana seria vista como uma representação imperfeita e terrena da razão divina.

29 - Se há, na filosofia como um todo, diferentes campos de investigação – lógica, ética, política, metafísica etc. –, há, nesses campos específicos, diferentes modos de abordagem. A ética não é uma exceção a isso, tendo ela mesma diversos modos de abordar seus temas, sendo a abordagem deontológica um exemplo. Tendo isso em consideração, a noção central para a abordagem deontológica da ética é a:

a) de virtude.
►b) de dever.
c) de responsabilidade.
d) de consequência ou utilidade.
e) crítica, visando a transvaloração dos valores.

30 - Autores ligados à ética ambiental, como Hans Jonas, tendem a criticar a compreensão que tinham da natureza os autores modernos, como Hobbes, Descartes e Galileu. Nesse sentido, é correto afirmar que os autores modernos citados compreendem e veem a natureza como:

a) um grande organismo, com uma visão, portanto, organicista.
b) um grande conglomerado de átomos, com uma visão, portanto, atomista.
c) uma graça ou dádiva divina, com uma visão, portanto, teogônica.
d) uma alma viva e autônoma, com uma visão, portanto, animista ou vitalista.
►e) uma espécie de grande máquina, com uma visão, portanto, mecanicista.

31 - Frantz Fanon foi um dos pensadores mais inquietos do século XX, contribuindo e influenciando de forma inconteste a filosofia política contemporânea. É correto afirmar que a contribuição de Fanon mais inovadora e influente nesse campo está no fato de ter pensado:

a) o racismo sob a forma da violência e do poder de morte que o colonizador teria diante do colonizado, fenômeno que ele mesmo chamaria de necropolítica.
b) o racismo de um ponto de vista transversal, dando destaque principalmente às relações de gênero.
c) o racismo sob o guarda-chuva do conceito de totalitarismo, bastante importante tanto para ele quanto para Hannah Arendt.
d) o poder colonial a partir nas noções basilares de poder enquanto violência, controle e disciplina.
►e) o racismo colonial e sua herança violenta não de maneira unidimensional, sinalizando os traumas psicológicos e culturais deixados pelo colonialismo.

32 - O termo grego *stásis* esteve no cerne da preocupação da filosofia política desde a antiguidade – em Tucídides e Platão, por exemplo – e ganhou nova relevância no debate contemporâneo de autores como Carl Schmitt e Giorgio Agamben, impondo-se como conceito-chave para se pensar a política atual. Qual a ordem de eventos ou a situação a que esse termo se refere?

a) Ao contrato social, estabelecido, de acordo com alguns filósofos, como fundamento da sociedade civil.
b) À guerra, compreendida em um sentido geral, como em Heráclito: “De todos a guerra é pai, de todos é rei; uns indica deuses, outros, homens; de uns faz escravos, de outros, livres”.
c) Ao equilíbrio das facções sociais, alcançado por meio da regulação de um regime político excelente.
►d) À guerra, compreendida em sentido mais estrito, como o da guerra civil, a sublevação ou divisão política interna em um mesmo corpo social.
e) À paz ou à harmonia de uma cidade, ordenada tal qual ela deveria ser, e não propriamente como ela é em sua atualidade.

33 - A interpretação que Claude Lefort faz de Maquiavel atualiza, em grande medida, a obra do autor florentino, trazendo-a para o contexto e para a discussão da filosofia política em termos contemporâneos. Sobre tal retomada dos estudos de Maquiavel, é correto afirmar que Lefort o compreende como um autor:

►a) do conflito, que, ao pensar a política a partir do lugar vazio do poder, pode oferecer novas chaves de resposta para a compreensão da questão pela democracia, por exemplo.
b) da conciliação, que, ao repensar a figura política dos tribunos da plebe, pode oferecer respostas sobre os rumos do republicanismo contemporâneo, por exemplo.
c) da virtude, que, ao trazer a noção de *virtù* como central, pode oferecer respostas sobre qual seria o *kairós*, o tempo oportuno das boas decisões políticas também de nosso tempo.
d) da tirania, que, ao desvelar o caráter essencialmente capcioso do príncipe em sua retenção privada do poder, pode oferecer respostas para como entender o totalitarismo, assim como o populismo contemporâneo.
e) das máscaras políticas, que, em sua obra filosófica e teatral, pode oferecer respostas de uma política vista como dissimulação, o que seria importante para se entender conceitos contemporâneos como o de estetização da política.

34 - Entre as décadas de 1950 e 1960, Hannah Arendt, após publicar seu trabalho sobre as origens do totalitarismo, põe-se a investigar com profundidade a condição humana. Essas investigações se valem de desdobramentos conceituais, profundamente centrais na obra *A condição humana*, que são indicados e desenvolvidos a partir dos seguintes conceitos arendtianos ali presentes:

a) tédio; angústia; solidão.
b) violência; poder; dominação.
►c) trabalho; obra; ação.
d) liberdade; democracia; participação.
e) distribuição; reconhecimento; autonomia.

35 - Em cursos da década de 1970, como os cursos publicados no Brasil sob o título *Em Defesa da Sociedade*, Foucault continua a pensar as relações de poder, suas genealogias e dispositivos, e como essas relações se modificaram principalmente na virada entre os séculos XVIII e XIX. Em duas formulações sintéticas ele então exemplifica dois conceitos-chave para pensar, naquele momento, o poder e suas transições.

Formulação 1 - fazer morrer e deixar viver.
Formulação 2 - fazer viver e deixar morrer.

A quais noções de poder essas formulações trabalhadas por Foucault se referem, respectivamente?

a) Ao necropoder e ao poder soberano.
b) Ao poder disciplinar e ao biopoder.
c) Ao biopoder e ao necropoder.
►d) Ao poder soberano e ao biopoder.
e) Ao poder tirânico e ao poder punitivo.

36 - Apartar a ciência da metafísica, ou seja, definir, em bases lógicas mais sólidas, o que pode ser verdadeiramente dito como discurso científico, é o elemento central que compõe a proposta feita pelos pensadores do Círculo de Viena. Nesse sentido, então, para o Círculo de Viena, as proposições científicas devem:

a) ser validadas a partir de sua vinculação lógica estrita com um paradigma científico.
b) ser empiricamente falseáveis, o que foi chamado de princípio de falseabilidade.
c) distanciar-se de anomalias do paradigma científico vigente.
►d) ser factualmente constatáveis, empiricamente verificáveis.
e) resolver problemas estabelecidos pela própria lógica científica quando essa encontra anomalias e se revoluciona.

37 - Que a filosofia, caso tenhamos como base sua etimologia, possa ser definida como um amor, uma amizade à sabedoria – o que, em resumo, faria dela uma constante busca pelo conhecimento – é algo muito marcado e repisado pela história e pelos manuais da disciplina. Para além disso, é fato que esse caráter de busca faz com que a filosofia seja uma disciplina singular, a saber, a filosofia é quiçá a única disciplina que vive se questionando por seu próprio significado, uma vez que não conhece uma definição mais peremptória, definitiva de si mesma. Dessa forma, a cada vez, faz-se nova sua definição. Sobre as conhecidas definições de filosofia ao longo da história, a de Gilles Deleuze é uma das mais célebres entre as contemporâneas. Sobre a definição de Deleuze, é correto afirmar que, nela, a filosofia:

a) é uma descrição dialética do real.
b) é uma espécie de jornalismo radical.
►c) é a criação de conceitos.
d) é um deslocamento radical que vai da esfera do visível ao invisível.
e) é a atividade de diferenciar o verdadeiro conhecimento do falso conhecimento.

38 - "Uma vez engajado em seu trabalho, sua (a do cientista) motivação passa a ser bastante diversa. O que o incita ao trabalho é a convicção de que, se for suficientemente habilidoso, conseguirá solucionar um quebra-cabeça que ninguém até então resolveu ou, pelo menos, não resolveu tão bem."

Kuhn, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2011. p. 61.

Levando em conta o trecho citado e os conceitos a partir dos quais Thomas Kuhn pensa a história da ciência, e mais especificamente a história da Física, é correto afirmar que, nele, o autor descreve o trabalho do cientista no que chama de:

a) desenvolvimento de paradigmas, em que, mais preocupado em encontrar uma boa resolução para um problema que tenha surgido, o cientista passa a desenvolver, tal qual um jogo, uma nova teoria científica.
b) revolução científica, em que, debruçado sobre problemas persistentes de um determinado paradigma científico, o cientista desenvolve, tal qual um jogo, uma nova teoria científica que dê conta dos problemas encontrados ao longo da pesquisa.
c) anomalias científicas, em que o cientista está o tempo todo buscando detectar problemas nas teorias científicas vigentes e, a partir disso, encontrar boas soluções para os problemas detectados.
d) processo de verificabilidade, em que, estabelecendo diversos testes para uma série de proposições científicas, o cientista acaba por encontrar problemas e possíveis soluções para eles.
►e) ciência ou pesquisa normal, em que, mais preocupado com a resolução de problemas criados pelo próprio desenvolvimento de um paradigma científico, o cientista estabelece o jogo mais cotidiano do trabalho de um cientista.

39 - Na filosofia feita no Brasil, destacam-se nomes como os de Marilena Chauí, Bento Prado Júnior, Newton da Costa, Lélia Gonzalez, Ailton Krenak e Sueli Carneiro. Um dos conceitos caros tratados por esta última autora é o conceito de epistemicídio. Segundo Sueli Carneiro, o epistemicídio:

a) refere-se à destruição física dos corpos ditos outros.
►b) é a negação da legitimidade dos conhecimentos produzidos por grupos dominados.
c) é um fenômeno colonial, neutralizado pelas instituições republicanas contemporâneas.
d) é um fenômeno que se contrapõe à tradição filosófica do Ocidente.
e) refere-se a todo tipo de destruição posta em obra pelos dispositivos coloniais de poder.

40 - A democracia sempre foi um tema caro à filosofia, desde Platão e Aristóteles até Kelsen, Popper e Marilena Chauí. Sobre como esses autores compreendem a democracia, assinale a alternativa correta.

►a) Popper a compreende a partir da noção de sociedade aberta, que seria uma espécie de terceira via entre uma ordem centralmente dirigida e uma ordem dirigida pela base.
b) Aristóteles a compreende como um regime excelente dos muitos, em que esse muitos governariam visando o bem comum.
c) Kelsen a compreende a partir do pressuposto de uma igualdade essencial, no sentido de uma homogeneidade política, concebendo sua legitimidade de um ponto de vista material e substancial.
d) Platão a compreende como um regime próximo à anarquia, que, não tendo nada de elogiável, seria o pior dos governos possíveis.
e) Marilena Chauí a compreende, a partir de uma perspectiva legalista, como algo desvinculado da cultura.

GEOGRAFIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - Em 2025, a população brasileira era de 213,4 milhões de habitantes, segundo estimativa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse número representa uma alta de 0,39% em relação ao ano anterior. De acordo com o IBGE, os resultados confirmam tendências sobre o perfil populacional do país, já observadas pelo Censo 2022 e pelas Projeções da População. Considerando a dinâmica demográfica brasileira na atualidade, qual é a tendência populacional do país e que processo demográfico está associado a ela?

a) A aceleração do ritmo do crescimento da população, associada ao aumento do saldo migratório.
►b) A desaceleração do ritmo de crescimento da população, associada à redução da fecundidade.
c) A estabilização do ritmo de crescimento da população, associada à redução da taxa de mortalidade.
d) A manutenção do ritmo de crescimento da população, associada ao aumento da expectativa de vida.
e) A retomada do ritmo de crescimento da população, associada ao aumento da taxa de natalidade.

42 - Os registros históricos demonstram que a decisão de isolamento de determinados povos indígenas pode resultar de experiências anteriores marcadas por epidemias, violência física, espoliação de recursos naturais e ameaças aos seus territórios. Diante dessa realidade, o Estado brasileiro desenvolve ações específicas de proteção territorial destinadas aos povos indígenas isolados.

Disponível: https://www.gov.br. Adaptado.

Considerando a situação dos povos indígenas isolados no Brasil, a que se destinam as ações de proteção territorial?

a) Integrar gradualmente esses povos à economia nacional por meio da exploração sustentável de seus territórios.
►b) Garantir as condições necessárias à manutenção de sua autonomia, cultura e formas próprias de ocupação do território.
c) Assegurar a conservação dos territórios desses povos mediante pesquisas a respeito da biodiversidade neles presente.
d) Substituir formas tradicionais de uso do território por modelos produtivos mais eficientes economicamente.
e) Orientar o uso dos recursos naturais desses territórios segundo critérios estatais de planejamento e ordenamento territorial.

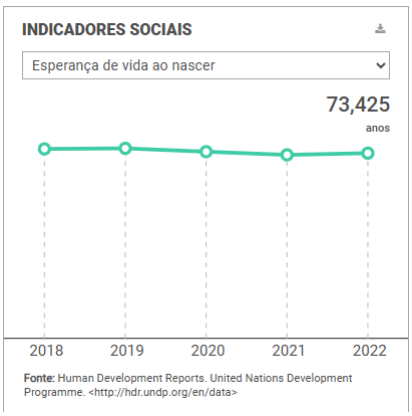
43 - Em discurso realizado durante a Semana da Ação Climática de Londres, em 23 de junho de 2026, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, destacou a necessidade de reduzir rapidamente as emissões de gases de efeito estufa. Segundo Guterres, a humanidade deve agir com urgência para limitar o aquecimento global e promover a justiça climática.

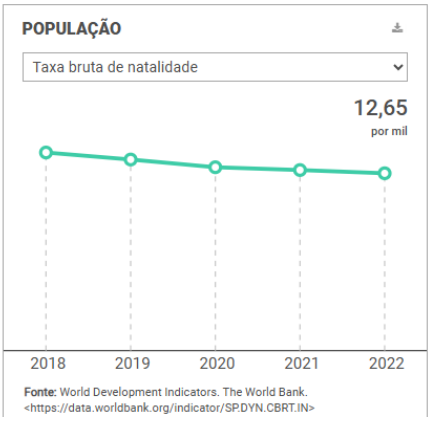
Disponível em: https://brasil.un.org/. Adaptado.

Considerando o contexto apresentado, que medida contribui diretamente para a mitigação das mudanças climáticas?

►a) Reestruturação da matriz energética com redução da participação das fontes fósseis.
b) Implementação de sistemas de alerta e de infraestrutura de proteção em áreas sujeitas a eventos climáticos extremos.
c) Ampliação de programas de educação ambiental voltados à conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas.
d) Modernização da infraestrutura elétrica e redução das interrupções no fornecimento de energia.
e) Intensificação do monitoramento e da identificação dos setores com maiores emissões de gases de efeito estufa.

44 - Atente para os gráficos a seguir, sobre indicadores demográficos do Brasil.





Disponível em: https://paises.ibge.gov.br/#/dados/brasil.

Com base nos gráficos, qual das interpretações é compatível com a dinâmica demográfica observada no Brasil?

a) O aumento da natalidade e longevidade indicam aceleração do crescimento vegetativo.
b) A redução da natalidade indica a reversão do processo de envelhecimento da população brasileira.
c) A estabilidade da natalidade demonstra a manutenção da estrutura etária da população brasileira.
►d) A queda da natalidade e o aumento da expectativa de vida ao nascer indicam avanços da transição demográfica no país.
e) A redução da natalidade e o aumento da expectativa de vida indicam a retomada do crescimento vegetativo da população brasileira.

45 - “Quando falamos que o nosso rio é sagrado, as pessoas dizem: ‘Isso é algum folclore deles’; quando dizemos que a montanha está mostrando que vai chover e que esse dia vai ser um dia próspero, um dia bom, eles dizem: ‘Não, uma montanha não fala nada’. Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista.”

Krenak, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 49-50.

A crítica apresentada por Ailton Krenak defende a:

a) necessidade de substituir conhecimentos tradicionais dos povos originários por explicações exclusivamente científicas sobre a natureza.
b) valorização econômica como estratégia de proteção das paisagens e dos recursos naturais presentes especialmente nos territórios dos povos originários.
►c) compreensão da natureza para além de sua condição de recurso econômico, reconhecendo os valores culturais, simbólicos e sociais atribuídos aos lugares.
d) impossibilidade de coexistência entre diferentes formas de conhecimento sobre o ambiente – a saber, a científica e aquelas vinculadas às tradições dos povos originários.
e) preservação da natureza por meio da separação entre os espaços destinados às atividades humanas e os ambientes naturais.

46 - “O Sahel é a costa do Saara, um mar. Dessa costa, pessoas saem, em números cada vez maiores, para atravessar o mar de areia e atingir a outra costa: a Europa.”

Marshall, Tim. *O poder da Geografia*: o futuro do nosso mundo em 10 mapas. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. p. 222.

Ao comparar o deserto do Saara a um mar, o autor compreende esse espaço como:

a) uma barreira natural que dificulta deslocamentos humanos e reduz as relações entre as regiões situadas em suas margens.
b) um ambiente natural espacial cujas características climáticas se sobrepõem às dinâmicas humanas e econômicas.
c) uma divisão política estabelecida pelos Estados nacionais para controlar deslocamentos populacionais.
►d) um espaço que, simultaneamente, separa e conecta territórios, influenciando fluxos e relações entre diferentes regiões.
e) uma extensa área natural cuja continuidade espacial favorece deslocamentos regulares entre suas diferentes margens.

47 - “No ambiente escolar, o Google Earth mostrou-se um recurso didático admirável. Afinal […] ele é um recurso que possibilitou ao usuário comum uma visualização quase completa, atual e com incríveis possibilidades de ângulos de visão (vertical, zenital, oblíquo e frontal) do planeta. Trata-se de um recurso que dá concretude à percepção de um planeta inteiro sob os nossos olhos.”

Fonseca, Fernanda Padovesi; Oliva, Jaime. *Cartografia*. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2013. p. 134.

Considerando o ensino de Geografia, assinale a alternativa na qual um procedimento de análise do espaço geográfico é garantido, de forma suficiente, a partir de uma das possibilidades de visualização descritas no texto.

a) A delimitação de regiões, a partir da continuidade visual dos elementos observados na superfície terrestre.
b) A explicação da distribuição dos fenômenos espaciais, a partir da observação de sua localização na superfície terrestre.
c) A reconstrução das transformações do espaço geográfico, a partir da observação de sua configuração atual.
d) A identificação de dinâmicas espaciais semelhantes, a partir da comparação entre formas visíveis nas imagens.
►e) A identificação de relações entre fenômenos, a partir de sua observação em diferentes escalas espaciais.

48 - “O rancho era na borda-da-mata. De tarde, como estava sendo, esfriava um pouco, o pêjo de vento – o que vem da Serra do Espinhaço – um vento com todas almas. Arrepio que fuchicava as folhagens ali, e ia, lá adiante longe, na baixada do rio, balançar esfiapo o pendão branco das canabravas. […] E me deu saudade […] saudades dos gerais.”

Rosa, João Guimarães. *Grande Sertão*: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. p. 290.

Considerando o conceito geográfico de lugar, que processo de constituição do espaço é exemplificado pela situação apresentada?

a) A institucionalização de limites espaciais por meio de relações de controle e domínio.
b) A diferenciação de áreas com base na articulação de características que lhes conferem certa unidade.
c) A apreensão das formas espaciais por meio dos elementos perceptíveis em determinado momento.
►d) A atribuição de significados ao espaço por meio de experiências e relações construídas pelos sujeitos.
e) A articulação entre objetos e ações que organiza e transforma continuamente o espaço.

49 - A maior parte dos migrantes venezuelanos entra no Brasil por Roraima. Nos últimos anos, entretanto, o Paraná se tornou um dos principais destinos dessa população no país. Essa dinâmica evidencia que:

►a) os fluxos Sul-Sul podem combinar deslocamentos internacionais e novas trajetórias no interior dos países de destino.
b) regiões fronteiriças são preteridas por migrantes quando origem e destino são contíguos justamente devido à proximidade.
c) deslocamentos internacionais entre países em desenvolvimento se orientam pela busca de regiões culturalmente próximas da origem.
d) a migração internacional substitui os deslocamentos internos à medida que se ampliam as distâncias percorridas.
e) a definição dos destinos migratórios acompanha a direção inicial dos deslocamentos realizados entre os países.

50 - O elemento que diferencia uma cidade global de uma metrópole regional é sua capacidade de:

a) concentrar grande número de habitantes e atividades econômicas em seu espaço urbano.
b) exercer influência sobre municípios vizinhos por meio da oferta de bens e serviços especializados.
►c) concentrar funções de comando e articular fluxos em redes urbanas de diferentes escalas.
d) reunir atividades industriais responsáveis pelo abastecimento de amplas áreas do território nacional.
e) apresentar elevados índices de crescimento populacional em comparação com outras cidades.

51 - Uma característica do agronegócio contemporâneo é:

a) a concentração das atividades produtivas exclusivamente no setor primário da economia.
b) a substituição das atividades industriais e de serviços pela produção agrícola mecanizada.
c) a redução da participação da ciência e da tecnologia nos processos produtivos rurais.
►d) a integração de atividades dos setores primário, secundário e terciário em uma mesma cadeia produtiva.
e) a eliminação das etapas de transporte, armazenamento e comercialização dos produtos agrícolas.

52 - No Distrito Federal, durante a recente crise hídrica, verificou-se que o consumo médio de água ultrapassava 400 litros por pessoa por dia em alguns bairros, enquanto, em outros, permanecia abaixo de 80 litros por pessoa por dia.

Disponível em: https://g1.globo.com/. Adaptado.

Considerando os dados apresentados no texto, o que os contrastes no consumo médio de água evidenciam sobre a dimensão socioespacial da crise hídrica no Distrito Federal?

a) A frequência de abastecimento de água entre os bairros.
b) A distribuição espacial da população no território.
c) A capacidade física dos sistemas locais de abastecimento.
►d) A apropriação e o uso dos recursos hídricos.
e) A demanda total de água em função do número de habitantes de cada bairro.

53 - Considere a imagem ao lado, que retrata um deserto frio, na Antártica.

Considerando as condições climáticas do ambiente representado, qual processo de intemperismo favorece a fragmentação das rochas?



Disponível em: https://www.bbc.com.

►a) Crioclastia
b) Hidrólise
c) Haloclastia
d) Oxidação
e) Carbonatação

54 - A adoção do horário de verão está relacionada à:

a) distribuição dos fusos horários mundiais definida pela longitude dos lugares.
►b) variação sazonal da duração dos dias associada à latitude dos lugares.
c) divisão da superfície terrestre em coordenadas geográficas utilizadas para padronização dos horários.
d) posição dos países em relação ao meridiano principal e à Linha Internacional de Data.
e) diferença horária resultante do movimento de rotação da Terra.

55 - É importante e inevitável que a Geografia leve adiante sua tarefa de refletir, através dos inventários, das cartas precisas e das estatísticas mais aproximadas, a imagem mais exata e completa da Terra. Mas é bom nos recordarmos de que a objetividade por si mesma não é uma garantia absoluta de verdade […]. É para nós uma obrigação moral e um dever de probidade intelectual mostrar novamente à consciência que o homem moderno retira da sua própria subjetividade a capacidade de julgar a verdade.

Dardel, Eric. *O Homem e a Terra*: natureza da realidade geográfica. São Paulo: Perspectiva, 2015. p. 91-92. Adaptado.

Considerando o conceito de espaço geográfico, qual forma de compreensão da realidade espacial é compatível com a problemática apresentada no trecho?

a) A identificação de regularidades na distribuição dos fenômenos por meio da mensuração e da elaboração de modelos.
b) A explicação das transformações espaciais a partir das estruturas e das relações sociais historicamente produzidas.
c) A diferenciação das áreas terrestres pela combinação particular dos fenômenos que as caracterizam.
►d) A compreensão dos significados e das experiências constituídos nas relações humanas com a Terra.
e) A análise da organização espacial pelas interações e pelos fluxos estabelecidos entre os elementos de um sistema.

56 - "A Geografia é um campo de estudos que interpreta as razões pelas quais coisas diversas estão situadas em posições diferentes ou por que situações espaciais diversas podem explicar qualidades diferentes de objetos, coisas, pessoas e fenômenos. Trata-se de uma forma de construir questões, ou seja, curiosidade de saber em que medida o sistema de localização pode ser um elemento explicativo."

Gomes, Paulo César da Costa. *Quadros geográficos: uma forma de ver, uma forma de pensar*. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. p. 19.

Considerando o conceito de espaço geográfico, qual questão de investigação formuladas a seguir mobiliza a localização como elemento explicativo de um fenômeno?

a) Que significados os moradores atribuem aos espaços de convivência de um bairro?
b) Como as paisagens de uma cidade se transformaram ao longo de diferentes períodos históricos?
►c) Por que a ocorrência de temperaturas mais elevadas se concentra em determinadas áreas de uma cidade?
d) Quais características permitem agrupar os municípios de um estado em diferentes regiões?
e) Como diferentes grupos sociais estabelecem relações de poder e controle sobre uma área?

57 - A análise dos dados da tabela ao lado permite concluir que:

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade			
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
Grupo de idade - 15 anos ou mais			
Ano - 2025			
Brasil e Grande Região	Cor ou raça		
	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	4,9	2,8	6,5
Norte	5,7	3,8	6,1
Nordeste	10,6	8,4	11,3
Sudeste	2,3	1,5	3,2
Sul	2,4	1,9	4,0
Centro-Oeste	3,3	2,6	3,7

Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br.

►a) as desigualdades educacionais persistem associadas tanto às diferenças regionais quanto às diferenças de cor ou raça.
b) as diferenças regionais observadas são mais significativas que as diferenças verificadas entre os grupos de cor ou raça.
c) as taxas de analfabetismo apresentam distribuição homogênea entre as regiões brasileiras e os grupos populacionais.
d) as diferenças entre os grupos de cor ou raça mantêm intensidade semelhante nas diferentes regiões brasileiras.
e) as diferenças regionais nas taxas de analfabetismo reproduzem as diferenças observadas entre os grupos de cor ou raça.

58 - O estado do Paraná apresenta cinco grandes unidades geomorfológicas que se sucedem de leste para oeste: Planície Litorânea, Serra do Mar, Primeiro Planalto, Segundo Planalto e Terceiro Planalto. Entre essas unidades, os três planaltos apresentam diferenças relacionadas à estrutura geológica, às formas do relevo, ao clima, à drenagem e aos solos. Considerando as características dos três planaltos paranaenses, qual alternativa apresenta uma associação adequada entre esses compartimentos e seus principais aspectos físicos?

a) O Primeiro Planalto apresenta rochas predominantemente sedimentares, o Segundo Planalto está associado ao Escudo Cristalino, e o Terceiro Planalto apresenta extensos derrames de basalto.
b) O Primeiro Planalto apresenta altitudes médias entre 600 e 700 metros, o Segundo Planalto apresenta altitudes entre 800 e 900 metros, e o Terceiro Planalto concentra as maiores altitudes do estado.
►c) O Primeiro Planalto apresenta relevo suavemente ondulado e geadas frequentes, o Segundo Planalto apresenta formas associadas às rochas sedimentares, e o Terceiro Planalto possui solos férteis derivados da decomposição do basalto.
d) Os rios do Primeiro e do Segundo Planaltos apresentam drenagem voltada predominantemente para o litoral, enquanto os rios do Terceiro Planalto acompanham a inclinação do terreno em direção ao oeste.
e) O Primeiro Planalto apresenta solos predominantemente arenosos e de baixa fertilidade, o Segundo Planalto se caracteriza por solos derivados de rochas vulcânicas, e o Terceiro Planalto apresenta solos pouco desenvolvidos devido à elevada declividade do terreno.

59 - Os conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio provocaram aumentos nos preços da energia e obrigaram a União Europeia a rever suas projeções de crescimento econômico. A necessidade de buscar novos fornecedores de energia, associada aos riscos de interrupção das rotas internacionais de petróleo e gás, ampliou os custos produtivos e as pressões inflacionárias em diversos países do bloco.

Disponível em: https://www.consilium.europa.eu. Adaptado.

Que característica da organização do espaço econômico mundial explica a propagação dos efeitos dos conflitos descritos para a economia da União Europeia?

a) A especialização produtiva dos países segundo a disponibilidade interna de recursos naturais.
►b) A interdependência entre mercados energéticos, rotas de abastecimento e sistemas produtivos de diferentes regiões.
c) A regionalização dos fluxos comerciais em circuitos organizados pela proximidade entre áreas produtoras e consumidoras.
d) A concentração das cadeias produtivas nos territórios em que se localizam as principais fontes de matérias-primas.
e) A transmissão das variações dos preços da energia entre economias que utilizam fontes energéticas semelhantes.

60 - De modo geral, as regiões metropolitanas brasileiras sofrem com enchentes recorrentes, que atingem principalmente bairros periféricos marcados pela ocupação de áreas de risco, deficiência de infraestrutura urbana e baixa cobertura vegetal. Ao mesmo tempo, o crescimento imobiliário intensifica a impermeabilização do solo e amplia as desigualdades no acesso aos serviços urbanos.

A situação descrita exemplifica o vínculo que há entre a urbanização e os riscos socioambientais. Considerando esse vínculo, assinale a alternativa que expressa corretamente uma dimensão do processo de urbanização que seja fator determinante do respectivo risco apresentado.

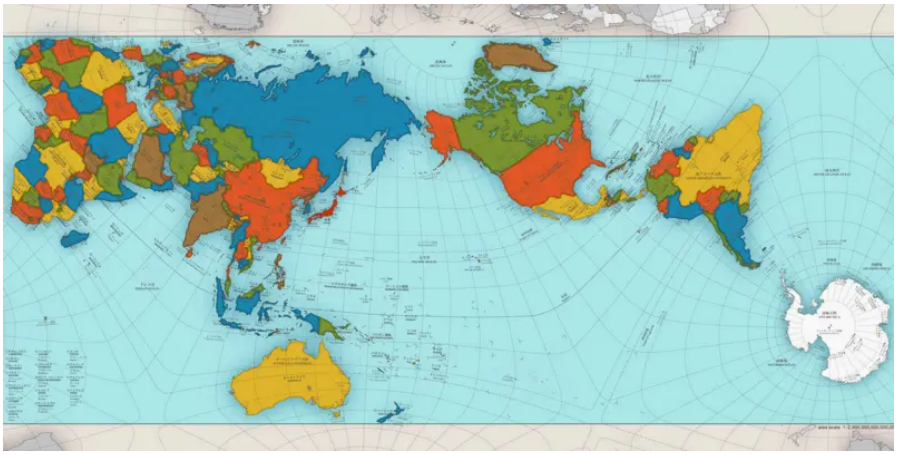
a) A expansão das áreas impermeabilizadas aumenta a ocorrência de enchentes de maneira proporcional ao crescimento da superfície urbanizada.
b) A deficiência de infraestrutura urbana determina a distribuição espacial das áreas mais atingidas pelas enchentes.
c) A ocupação das áreas de risco resulta da expansão territorial das cidades sobre ambientes naturalmente suscetíveis a inundações.
d) A intensidade das enchentes define o grau de vulnerabilidade dos grupos sociais localizados nas áreas atingidas.
►e) A produção desigual do espaço urbano decorre de diferentes graus de exposição social e transformação das condições ambientais.

61 - Segundo as Nações Unidas, o processo de urbanização na África ocorre de forma acelerada e, até 2040, mais de 1 bilhão de pessoas viverão em cidades do continente. Esse crescimento tem ampliado o peso de grandes centros na organização dos fluxos populacionais, econômicos e de serviços entre diferentes áreas urbanas.

Qual processo da urbanização é evidenciado pela situação descrita?

a) Conurbação.
►b) Metropolização.
c) Macrocefalia urbana.
d) Desmetropolização.
e) Megalopolização.

62 - Em 2016, o arquiteto japonês Hajime Narukawa desenvolveu uma nova projeção cartográfica inspirada na arte japonesa do origami. A criação, denominada AuthaGraph, recebeu o Good Design Award, concedido pelo Instituto de Promoção de Design Japonês. Considere o mapa a seguir.



Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese.

A representação cartográfica de Hajime Narukawa:

a) elimina as distorções decorrentes da representação da superfície terrestre em um plano, preservando simultaneamente suas diferentes propriedades geométricas.
b) mantém as formas e as distâncias da superfície terrestre sem deformações, priorizando a precisão da localização dos países e dos continentes.
c) modifica a localização e as dimensões reais dos continentes para adequá-las às proporções estabelecidas no mapa da superfície terrestre.
d) estabelece uma correspondência direta entre as dimensões dos continentes representadas no mapa e suas dimensões reais na superfície terrestre.
►e) busca mostrar as proporções entre as áreas dos continentes e países de forma mais próxima de suas dimensões territoriais relativas.

63 - "Em primeiro lugar, a concepção de território que Haesbaert traz é de uma dimensão espacial que se revela em processos de dominação mais concretos, tanto pela produção material quanto em termos jurídico-políticos. É também um espaço apropriado em termos imateriais na produção de identidade, subjetividade e simbolismos com certo lugar. O território também assume um viés multidimensional (político-jurídico, econômico e culturalista) e os movimentos dos agentes e grupos entrando e saindo de territórios (tidos como seus e de outros) manifesta os processos de desterritorializações e (re)territorializações."

Fuini, Lucas Labigalini. O território em Rogério Haesbaert: concepções e conotações. *Geografia Ensino & Pesquisa*, p. 20, abr. 2017.

Considerando a concepção apresentada, em qual situação o espaço é constituído simultaneamente por relações de poder, formas de apropriação e vínculos?

►a) Uma comunidade tradicional reivindica o reconhecimento da área em que mantém seus modos de vida e referências identitárias.
b) Um governo estadual estabelece novas áreas administrativas para organizar a prestação de serviços públicos.
c) Uma empresa seleciona a localização de uma unidade produtiva considerando a disponibilidade de matérias-primas e as condições de circulação.
d) Trabalhadores se deslocam diariamente entre municípios em razão da concentração de empregos em determinados centros urbanos.
e) Municípios com características socioeconômicas semelhantes são agrupados para orientar o planejamento regional.

64 - Desde a crise do petróleo da década de 1970, diversos países passaram a investir em fontes renováveis de energia com o objetivo de diversificar suas matrizes energéticas e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. No Brasil, programas como o Proálcool, o Proeólica e o Proinfa contribuíram para ampliar a participação das fontes renováveis na produção de energia. Apesar desse avanço e do elevado potencial nacional para geração de energia solar, eólica e de biomassa, ainda existem obstáculos que limitam uma expansão mais acelerada dessas fontes na matriz energética brasileira.

Pagel, Uonis Raasch; Campos, Adriana Fiorotti; Carolino, Jaqueline. Análise dos principais desafios ao desenvolvimento das energias renováveis no Brasil. *Congresso Brasileiro de Planejamento Energético (CBPE)*, 11. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Planejamento Energético, 2018. Adaptado.

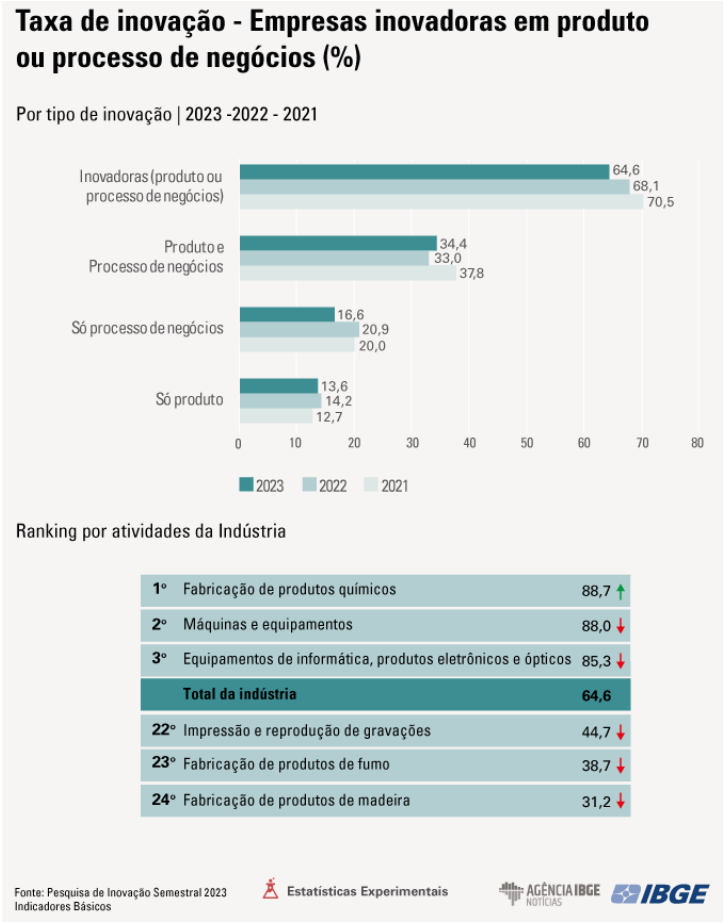
Considerando a expansão das fontes renováveis mencionadas no texto, qual aspecto da organização territorial do setor energético pode dificultar o aproveitamento desse potencial no Brasil?

a) A proximidade entre áreas de elevado potencial de geração e centros consumidores.
b) A concentração dos empreendimentos de geração nas regiões de maior demanda por energia.
c) A distribuição territorial das fontes renováveis de acordo com a concentração regional das atividades econômicas.
d) A localização dos empreendimentos de geração em áreas de elevado potencial energético.
►e) A distância entre áreas de elevado potencial de geração e centros consumidores.

65 - Atente para o gráfico ao lado e o trecho a seguir.

Em 2023, a taxa de inovação das empresas industriais brasileiras com 100 ou mais pessoas ocupadas foi de 64,6%, percentual inferior aos registrados em 2022 (68,1%) e 2021 (70,5%). Apesar da redução observada na taxa de inovação, os gastos das empresas com atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) alcançaram R$ 38,3 bilhões, valor superior ao observado no ano anterior.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Pesquisa de Inovação (Pintec) Semestral 2023*: Indicadores Básicos. 2025. Adaptado.



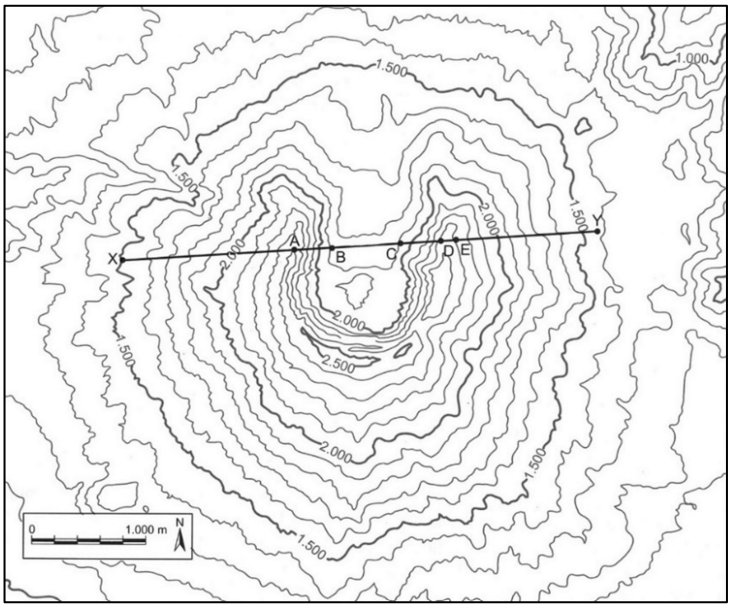
Em relação à inovação industrial, os dados apresentados indicam que:

►a) o aumento dos gastos em P&D pode ocorrer simultaneamente à redução da proporção de empresas classificadas como inovadoras.
b) a redução da taxa geral de inovação decorre do recuo das atividades industriais que ocupam as primeiras posições do ranking.
c) o crescimento dos gastos em P&D corresponde ao aumento da proporção de empresas inovadoras no período analisado.
d) os setores com maior taxa de inovação conforme o ranking de posição das atividades foram os que mais aumentaram esse indicador em 2023.
e) a queda da taxa geral de inovação resultou da redução simultânea das inovações em produtos e em processos de negócios.

66 - Considere a carta topográfica ao lado.

Ao longo do segmento de reta XY, que intercepta os pontos de A a E, traçado na carta, qual característica do relevo é indicada pela distribuição das curvas de nível?

a) Presença de planície associada à deposição sedimentar recente.
b) Ocorrência de depressão aberta ligada à drenagem regional.
►c) Existência de elevação com rebaixamento topográfico na área central.
d) Predomínio de superfícies aplainadas com baixa amplitude altimétrica.
e) Formação de vale principal responsável pela organização do relevo local.



Disponível: https://cienciasbiologicasygeologicas/wordpress.com/.

67 - Até o momento foram reconhecidos seis grandes domínios paisagísticos e macroecológicos em nosso país. A eles se associam extensas faixas de transição e contato, que compartilham características de diferentes conjuntos naturais e ampliam a diversidade das paisagens brasileiras.

Ab'Sáber, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil*: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 13. Adaptado.

Considerando o conceito de domínio morfoclimático, os grandes conjuntos paisagísticos no território brasileiro a que o texto se refere são plenamente determinados por:

a) áreas de distribuição de formações vegetais que apresentam continuidade no território.
b) unidades naturais cuja delimitação acompanha a organização político-administrativa do território.
c) compartimentos definidos pela continuidade das estruturas geológicas e das formas de relevo.
d) regiões estabelecidas pela correspondência espacial entre tipos climáticos e formações vegetais.
►e) conjuntos espaciais configurados pela interação entre diferentes componentes ambientais.

68 - Atente para a localização das cidades ao lado. A partir da análise das coordenadas geográficas apresentadas, identifica-se que:

Curitiba – 25°25′40″ S / 49°16′23″ W
Los Angeles – 34°03′08″ N / 118°14′37″ W
Buenos Aires – 34°36′12″ S / 58°22′54″ W
Tóquio – 35°40′00″ N / 139°45′00″ E

a) Curitiba está a noroeste de Buenos Aires.
►b) Los Angeles está a noroeste de Curitiba.
c) Buenos Aires está a nordeste de Tóquio.
d) Tóquio está a sudoeste de Los Angeles.
e) Curitiba está a sudeste de Buenos Aires.

69 - Sobre a Nova Ordem Mundial, é correto afirmar:

a) O fortalecimento do protecionismo tende a ampliar a integração econômica global e reduzir disputas comerciais entre os países.
b) A expansão dos fluxos migratórios internacionais está diretamente associada à abertura crescente das fronteiras nacionais.
►c) O avanço de políticas nacionalistas e barreiras comerciais pode produzir tensões econômicas e reconfigurar as relações internacionais.
d) A globalização eliminou a importância dos Estados nacionais na definição das políticas econômicas e territoriais.
e) Os efeitos econômicos dos conflitos geopolíticos contemporâneos se concentram nos países diretamente envolvidos.

70 - É correto afirmar que, preponderantemente, a vulnerabilidade às mudanças climáticas:

a) depende das características naturais presentes em cada território e da resiliência aos eventos.
b) corresponde às diferenças no nível de desenvolvimento econômico entre os países.
►c) resulta da combinação entre fatores ambientais e condições sociais, econômicas e institucionais.
d) ocorre sobretudo em áreas sujeitas à desertificação e à escassez de recursos hídricos.
e) é definida pela capacidade da infraestrutura urbana de se reorganizar frente aos impactos.

71 - A degradação das bacias hidrográficas brasileiras está relacionada a processos de uso e ocupação do espaço, como a:

a) intensificação das oscilações climáticas e a ocorrência de eventos extremos.
►b) expansão agrícola e a urbanização, associadas às mudanças no uso e na cobertura da terra.
c) variação das precipitações e da evaporação ao longo dos ciclos hidrológicos.
d) sedimentação decorrente dos processos de erosão e deposição nas bacias hidrográficas.
e) circulação da água no subsolo condicionada pelas características geológicas das bacias.

72 - Que característica da globalização contemporânea explica a afirmação de Milton Santos, extraída do livro *Por uma globalização mais humana* (1995), de que "a globalização é o estágio supremo da internacionalização"?

a) A concentração dos fluxos internacionais em redes formadas entre países com níveis semelhantes de desenvolvimento econômico.
b) A organização dos intercâmbios mundiais em redes estruturadas pela proximidade entre áreas de produção e de consumo.
►c) A intensificação e a diversificação dos fluxos comerciais, financeiros, técnicos e culturais em redes de alcance mundial.
d) A aceleração da circulação de mercadorias e informações pela redução das diferenças econômicas entre os territórios.
e) A expansão das redes mundiais acompanhada pela homogeneização das formas de produção e consumo entre os territórios.